

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Tensão Étnica nos Balcãs e a Disputa entre a Federação Russa e a OTAN pela Hegemonia na Região
<b>Autor</b>	EDUARDO TOMANKIEVICZ SECCHI
<b>Orientador</b>	FABIAN SCHOLZE DOMINGUES

## **Tensão Étnica nos Balcãs e a Disputa entre a Federação Russa e a OTAN pela Hegemonia na Região**

**Autor:** Eduardo Tomankievicz Secchi

**Orientador:** Professor Fabian Domingues

**Instituição:** UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente trabalho pretende analisar a disputa pela hegemonia na região da península balcânica, seus atores, os conflitos étnicos e dentro destes, como a recente crise migratória está impactando a vida social na região. Buscar-se á (i) Descrever o embate histórico pelo controle da região entre a União Soviética/Federação Russa, e a OTAN; (ii) Debater sobre a estrutura étnica-social dos países que compuseram e compõe a região, e seus aliados; (iii) Como a Guerra da Bósnia (1992-1995), a Guerra do Kosovo (1998-1999) e a Revolução Buldozzer (2000), impactaram na estrutura político-social da região e na presença externa; (iv) Entender o impacto do recente fluxo de refugiados na vida social da região, e no reaparecimento de conflitos étnicos até então aparentemente apaziguados.

Durante a maior parte do Século XX, a região esteve dominada por um poder central forte, fosse o Império Otomano até a 1ª Guerra Mundial, ou fossem as Iugoslávias, usadas no plural englobando todos os Estados que compuseram a região até a dissolução da República Federal da Iugoslávia em 2003. Conflitos étnicos estiveram presentes, porém, em baixa intensidade, dado o grau de relativa autonomia que cada unidade possuía e o poder central que sustentava uma ordem jurídico-social estável e, mal ou bem, equitária. Com o colapso da guerra fria, da União Soviética e do governo central da República Socialista da Iugoslávia, conflitos étnicos tomaram conta da região, levando ao conflito mais sangrento pós-Segunda Guerra Mundial na Europa, conflito marcado por violações de direitos humanos e extermínios em massa. O cenário de desarticulação total da Rússia no final dos anos 90 permitiu uma crescente presença ocidental na região, levando a intervenções da OTAN e à criminalização dos Sérvios, histórico povo eslavo de grande importância para a política pan-eslava russa.

Com o apaziguamento e a ocidentalização de grande parte dos países nas últimas três décadas, houveram disputas políticas na região que hora levaram à aproximação com Moscou, hora para uma tentativa de integração com a União Europeia e a OTAN. O resultado, porém, foi a reconstrução dos países outrora em guerra e a aparente solução dos conflitos étnicos. A questão voltou à tona com o recente fluxo de refugiados vindos do Oriente Médio em direção a Europa, a maioria passando pela região, marcada por fraturas sociais advindas dos problemas não resolvidos de outrora. Ganharam força, recentemente, grupos étnicos e movimentos sócio-políticos xenófobos e autonomistas, contra a presença muçulmana na região e por uma unidade eslava, gerando um atrito crescente entre os governos, principalmente na República Sérvia (Republica Srpska), uma das entidades políticas que compõe a Bósnia.